



SOLIDARIEDADE

Informativo da CACCST - Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa

2005

DE

MAR

FEV

JAN

Nº 9

ANO III

Voluntariado: a responsabilidade e o compromisso de quem abraça uma causa

Dedicar-se a algum trabalho voluntário faz uma diferença significativa na carreira profissional e na vida de qualquer pessoa. O voluntário é um ator social e agente de transformação, que doa tempo e conhecimento, realiza uma ação gerada pela energia de seu impulso solidário. Esse trabalho exige o mesmo grau de profissionalismo que em uma empresa, se não maior. A **Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa (CACCST)** tem sempre a preocupação em mostrar para os voluntários o valor do compromisso quando se está tratando com crianças portadoras de câncer.

- Se você se torna um voluntário você se torna um multiplicador e um divulgador da causa. Então a responsabilidade aumenta – comenta a presidente da **CACCST** e coordenadora do voluntariado, Sandra Nóbrega.

Segundo a psicóloga Simone Mesquita que há um ano e meio é voluntária da **CACCST** a responsabilidade de ser um voluntário em uma instituição que trabalha com crianças portadoras de câncer e se relaciona com a questão da morte, o papel do voluntário é de grande responsabilidade.

- Trabalhamos com a perda, quando um voluntário some sem avisar tem um significado muito maior para uma criança portadora de câncer. A criança cria um vínculo afetivo, uma identificação com aquele voluntário que não deve ser quebrado sem que ela saiba o motivo - afirma Simone Mesquita .

“Sonhando Juntos”

O Sonhar Acordado realiza um projeto na **CACCST** denominado Sonhando Juntos, um dos projetos desta organização não governamental que mobiliza inúmeros jovens a trabalharem em favor da infância carente em todo o mundo.

Segundo o coordenador de formação do Sonhando Juntos, André Avelino de Oliveira Mendes, 29 anos, o objetivo principal do projeto é dar alegria, carinho, amor a todas essas crianças.

- A estratégia é dar mais qualidade de vida às crianças, tornando-se então mais um “remedinho” para a sua cura. Nosso método consiste em organizar atividades recreativas, educacionais e na realização do maior sonho da vida destas crianças que infelizmente sofrem de doenças crônicas graves e muitas vezes têm pouco tempo de vida - comenta André.

Para ser voluntário do Sonhando Juntos como também do Sonhar Acordado é fundamental que tenha: compromisso, responsabilidade, criatividade, paciência e uma generosidade extrema.

A **CACCST** tem sido uma excelente oportunidade para o Grupo realizar grandes trabalhos. Por isso, todas as atividades na **CACCST** são feitas em total entrosamento com a equipe diretiva.

- Estas crianças são sem dúvida uma grande lição de vida, pois apesar de carregar um grande fardo, conseguem ser simplesmente crianças, mostrando que todo ser humano tem uma grande vontade de viver. Incentivar o sorriso destas crianças é proporcionar aos seus pais um pouco de alívio ao seu sofrimento, nos fazendo assim cientes e solidários a sua realidade – finaliza André.



Reunião com os voluntários da Casa e do Projeto Sonhar Acordado



Grupo Sonhar Acordado realiza atividades com as crianças da CACCST

Câncer não é contagioso...

...mas solidariedade é.

Entrevista: psicólogo Luiz Paulo Moreira da Costa Filho

Em julho do ano passado, o psicólogo Luiz Paulo Moreira da Costa Silva foi conhecer a **CACCST**, que ainda funcionava em Santa Teresa. O que seria uma visita despreziosa virou um compromisso de vida. Desde então, ele não abandonou mais o projeto. Prestes a completar um ano de voluntariado, ele vem ampliado cada vez mais seu trabalho dentro da instituição. Hoje, Luiz Paulo atende as famílias não são dentro da Casa, mas também no lugar onde vivem. “Estou começando a acompanhar as assistentes sociais nas visitas externas. É uma forma de conhecer melhor as pessoas que o projeto assiste”, diz. Não é só, ele participa da organização das festas, ministra palestras, varre chão, serve comida... Ou seja, faz de tudo um pouco. “Sei que tenho muito a oferecer, mas também tenho muito o que aprender aqui dentro”, garante. E avisa: ele estará sempre a disposição de todos que precisem de apoio psicológico na Casa.

Qual a sua proposta de trabalho?

Desde que entrei na Casa minha idéia era fazer um trabalho de assistência psicológica para todos os envolvidos no projeto. Não é fácil para ninguém lidar com crianças que correm risco de vida. Por outro lado, esse trabalho também não pode ser uma fonte de sofrimento. Quero ajudar as pessoas a lidar melhor com a idéia da morte. Afinal, é a única certeza que temos na vida. Por isso, agora estou abrindo meu consultório para trabalhar também com os funcionários e voluntários da instituição.

Como as pessoas de um modo geral devem lidar com crianças portadoras de câncer?

Em primeiro lugar, esquecendo a pena. As pessoas devem olhar a criança como um ser humano que está passando por um momento de dificuldade. Uma pessoa que precisa de afeto e atenção, sim. Mas que também é um cidadão e, como tal, precisa ser educado para aprender a viver em sociedade. Fazer todas as vontades da criança, só porque está doente, não vai ajudá-la em nada.

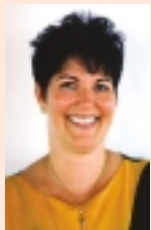
E os pais como devem agir?

Normalmente são as mães que me procuram. Elas chegam ao meu consultório carregando um grande sentimento de culpa, se sentem responsáveis pelo que está acontecendo com o filho. Os pais precisam tratar a criança com respeito, não mentir nunca para ela. Falar da doença à medida que o filho se mostra interessado no assunto.

E o futuro?

No momento, estamos buscando apoio financeiro para que a instituição tenha psicólogos contratados e não só voluntários. Isso é um passo fundamental para darmos um apoio cada vez mais efetivo as famílias. A contratação vai garantir o compromisso do atendimento. O paciente precisa ter a segurança de que o tratamento terá continuidade. E de que aquele profissional que, com o tempo, passa a conhecer sua história de vida, vai estar sempre ali, ao seu lado. Se a cada dia ela é atendida por uma pessoa diferente terminará não estabelecendo com ninguém uma relação de confiança e vai acabar criando resistência ao trabalho psicológico.

EDITORIAL



Sandra Nóbrega
Presidente da CACCST

Realidade X Solidariedade

O governo federal decretou estado de calamidade pública em hospitais do Rio de Janeiro colocando o problema que já enfrentamos a tanto tempo em evidência nos principais veículos de comunicação. Não só as famílias assistidas pela **Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa**, mas todos que dependem da saúde pública sofreram as consequências dessa má administração do dinheiro público. Não podemos calar diante disso. As instituições vieram para somar forças não para substituir o poder público.

Para conseguirmos converter esse quadro negativo não basta apenas a integração entre o poder público e nós instituições. É necessário que a sociedade também se mobilize.

Os projetos sociais realizados pela **CACCST** buscam qualidade de vida e dão esperança as famílias e crianças na luta contra o câncer. Mas, projetos nem sempre são possíveis de serem mantidos. Por isso a Casa busca sua manutenção através da solidariedade dos voluntários, do esforço de seus funcionários, da participação mais efetiva dos seus doadores e colaboradores (empresas e sociedade) e da criação de novas parcerias. **Venha abraçar essa causa!**

Sandra Nóbrega

**DIVULGUE OS PROJETOS DA CACCST
E SEJA MAIS UM VOLUNTÁRIO!**

www.caccst.org.br

Feliz de quem faz gente feliz!

Contribua com a cesta básica das famílias

PRODUTO	QUANTIDADE
Arroz	05 kgs
Feijão	04 kgs
Açúcar	04 kgs
Fubá e Farinha de Trigo	01 kg
Café	500 grs.
Macarrão	02 kg
Farinha de Mesa e Sal	01 kg
Óleo	02 latas
Papel higiênico	02 pacotes com 4
Sabão em barra	02 pedaços
Sabonete	04 unidades
Pasta de dente	02 unidades
*Fralda (se necessário)	03 pacotes
Leite	10 latas
Farinha Láctea	02 latas
Neston	01 latas
Nescau	02 latas
Sustagem	03 latas
Mucilon	01 lata
Aveia	500 grs
Gelatina	08 unidades
Geléia de Mocotó	08 unidades
Cremogema	02 pacotes
Biscoito	10 pacotes
Cloro	01 litro
Detergente	02 vidros
Sabão em pó	01 kg

Alimentação nutritiva uma arma contra o câncer

Gelatina, pão com queijo, um copo de vitamina e suplementos alimentares. Pode parecer simples, mas a inclusão desses ingredientes é tão importante no tratamento de algumas crianças com câncer quanto a quimioterapia e a radioterapia. Em média, 35% dos meninos e meninas atendidos pelo sistema público de saúde desenvolvem desnutrição.

O problema afeta com mais frequência crianças menores de dois anos e acima de 10 anos e portadoras de tumores sólidos como neuroblastoma, os do sistema nervoso central e os ósseos.

Os efeitos colaterais provocados pelas terapias usadas para combater o câncer – náuseas, vômitos, diarreia, má absorção de nutrientes e alterações de paladar e de olfato – levam esses pacientes a diminuir a ingestão alimentar. O resultado pode ser a perda de peso ou até a desnutrição.

Refeições com pouco tempero, bebidas e alimentos gelados ou na temperatura ambiente são mais adequados. Na primeira fase do tratamento, durante as sessões de quimioterapia, a criança tende a ficar obesa por causa de corticóides. Nesse caso, é preciso reduzir o sal da dieta.

Reforço nutricional

Crianças com câncer precisam consumir, em geral, entre 30% e 50% mais proteínas e calorias que as saudáveis. Para muitas delas, porém, somente a alimentação não é suficiente para evitar a perda de peso ou a desnutrição. A necessidade de complementação nutricional pode ocorrer em até 70% dos casos de tumores sólidos.

Esse reforço é feito com suplementos, que são fontes concentradas de calorias, proteínas e gorduras.

O câncer é a quarta causa de mortalidade infantil no Brasil. A leucemia é o tipo mais comum na infância. Em seguida, predominam os tumores do sistema nervoso central, dos gânglios linfáticos e ósseos.

Efeitos dos alimentos

Hábitos alimentares que devem ser adotados na infância e na adolescência para prevenir o aparecimento da doença na idade adulta

Abuse de alimentos ricos em fibras (integrais, frutas e vegetais), pois reduzem o risco de câncer de mama, de cólon, de reto e de estômago

Cenoura, frutas cítricas e folhas verdes são indicadas para prevenir câncer de boca e faringe; tomate, frutas cítricas e



Entrega das cestas básica mensalmente as famílias assistidas pela **CACCST**

vegetais reduzem o risco de câncer de esôfago.

O consumo de cenoura, tomate, folhas verdes e frutas diminui em até duas vezes o risco de câncer de pulmão

Consumir peixe previne o aparecimento de câncer de cólon, de reto e de ovário

Evite gordura saturada, presente em frituras, queijo, leite, carne vermelha, pois essa substância favorece o surgimento de câncer de cólon e de próstata

Controle o consumo de alimentos refinados como arroz branco, açúcar e bolachas, pois eles estão associados ao aumento do risco de câncer de estômago

Modere a ingestão de carne vermelha Ela aumenta a possibilidade de surgir câncer de cólon e reto. O ideal é comer no máximo dois a três bifês por semana.

Fonte: Antônio Sérgio Petrilli, diretor geral do Instituto de Oncologia Pediátrica, e Adriana Garófolo, nutricionista do IOP

ANIVERSÁRIOS



Mande um cartão, dê um abraço ou faça uma oração para uma de nossas crianças em seu dia especial! Na foto ao lado, os aniversariantes de julho receberam todo o carinho dos nossos voluntários e profissionais. **Confira novas datas e idades:**

- **EM ABRIL:** Diego Nolasco da Silva (dia 9), Emanuelle Cristina da Silva Batista (dia 22), Guilherme Gabriel dos Santos (26)
- **EM MAIO :** Caroline Albuquerque Chagas (dia 5), Caio Henrique M. dos Santos (dia 10)

DENTRO DA LEI

Estatuto da Criança e do Adolescente - ART. 60:

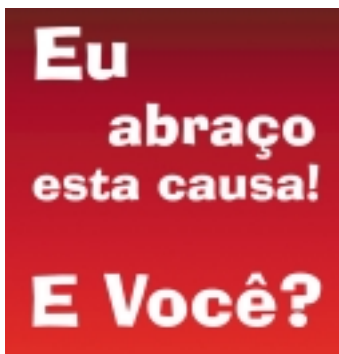
É proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos de idade, salvo na condição de aprendiz, a partir do quatorze anos. Nova redação dada, conforme Emenda Constitucional nº. 20 de 16 de dezembro de 1998.

Como Ajudar?

- Comprando e “*vestindo*” a nossa **CAMISA**;
- Doando alimentos, roupas e outros objetos para as nossas famílias assistidas e para o nosso Bazar;
- Participando de nossos eventos e capacitando recursos através de outros eventos organizados em parceria com empresas e condomínios;
- Por meio do nosso **Call Center**, fone **(21) 3984 3069**;
- Fazendo doações em valores a serem depositados no **UNIBANCO - agência 0159 - conta 202848-2**;

A dor está na omissão da atenção dispensada.

Sua participação é muito importante e com certeza vai nos ajudar a dar continuidade aos nossos projetos e atividades mantendo a alegria de nossas crianças e de suas famílias.



Espaço do Doador

Cerca de um ano a empresa Carreteiro Alimentos se tornou parceira do projeto da **CACCST**. Saiba como ela conheceu e o recado do gerente da empresa Rogério Curcio:

Como a Carreteiros Alimentos conheceu a CACCST?

- Foi através de uma grande amizade entre nosso diretor Sr. Edson Zille e Dr. Paulo Brito Cunha junto com sua esposa Sra. Regina Lúcia Cunha, que apresentaram a CACCST, mencionando a necessidade de doações de alimentos.

Recado do Doador:

- Toda forma de ajuda humanitária a fim de minimizar o sofrimento, a dor, a fome daqueles que passam momentos desfavoráveis em suas vidas, seja suprimindo necessidades físicas ou psicológicas é de extrema importância. Estas crianças necessitam que pessoas ou empresas continuem contribuindo com o que puderem, para ajudar na sua recuperação.

Participe você também...

doe AMOR!

Confira o perfil dos NÚCLEOS criados e veja qual você mais se identifica. Sua participação é muito importante para a CACCST:

- **Voluntariado:** capta, atende e encaminha os voluntários
- **Bazar:** organiza, divulga e vende as mercadorias
- **Psico-pedagogia:** atividades lúdicas e reforço escolar
- **Oficinas:** organiza oficinas recreativas, teatro e auto-sustentáveis
- **Psicologia:** acompanhamento das famílias e crianças
- **Ações-sociais:** capta parceiras
- **Sócio-Cultural:** organiza eventos e passeios culturais
- **Comunicação:** interna e externa (informativo)

Como participar?

A Coordenadoria de Voluntariado estará aguardando a sua visita. Ligue e saiba mais sobre este projeto:

(21) 2202 8343 ou 2293 2210

info@caccst.org.br - www.caccst.org.br

PENSAMENTOS

Tudo vai dar certo...

Esta mensagem é para te alegrar e te dar força para enfrentar esta fase que está sendo tão difícil de encarar.

Faça de seus pensamentos a força que está precisando.

Esqueça as coisas ruins e limpe a mente cultivando somente bons pensamentos.

Acredite no sucesso total, não imagine obstáculos na sua mente.

Tudo que uma pessoa é capaz de planejar, ela é capaz de realizar.

Tenha fé, otimismo e ação.

Sua vida só você a vive.

Portanto goste mais, acredite mais, e seja mais feliz.

Procure plantar sementes de amor e otimismo na sua vida e você colherá sempre maravilhosos frutos.

(anônimo)

**A cada edição novos pensamentos!
Colabore também enviando o seu para nossa
redação: ascom@minasdeideias.com.br**

ENTREVISTA

Rayane Bezerra Ferreira da Silva tem sete anos, está na 1ª série, mora em Gramacho (Duque de Caxias), município do Estado do Rio de Janeiro. Filha da extrovertida e alegre Fernanda Marques Bezerra, **Rayane** é uma garota que esbanja charme e simpatia. O tipo de câncer que **Rayane** tem é a Leucemia, uma forma de câncer que se manifesta na medula óssea, que é o lugar em que o sangue é produzido. Conheça um pouco mais sobre a pequena **Rayane** nessa curta entrevista!

A arte de superar a dor:

Você gosta de brincar?

- Adoro andar de bicicleta.

Como você encara o mundo sendo portador de câncer?

- Sinto mal. Penso que vou ter que ir ao médico.

O que acha da **CACC Santa Teresa**?

- Gosto de brincar com os voluntários.

Um sonho - Quero que minha mãe arranje um serviço melhor.

Um desejo - Quero uma boneca grande, com carrinho.

Família - É bom ter família. A minha mãe é linda.

Uma mensagem - Tenho saudades do meu pai que morreu.



Rayane é uma das mais antigas crianças assistidas pela CACCST

EVENTOS



Participação especial

O ator Pedro Nercessian deu um exemplo de solidariedade ao participar das atividades de início de mês da **Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa**. O ator fez a alegria das crianças com brincadeiras, e ainda aproveitou para distribuir autógrafos.

- Fiquei impressionado com a estrutura da **CACCST** e com o belo trabalho desenvolvido por eles. Quero voltar mais vezes.

Boa notícia!

A Brasil Telecom (BrT) renovou a parceria com a **CCCST**. A BrT afirma ser uma empresa que investe em ações que promovem a cidadania. Com o apoio da Empresa a Casa tem conseguido dar continuidade aos seus projetos.



Show beneficente lotou o Mistura Fina na Lagoa

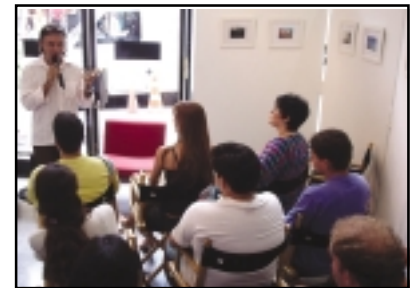
O músico Irani Varella apresentou o show "Transição" em prol da **CACCST**. As doações garantiram novas aquisições.

Automotivação

Antônio Henrique Rossoni realizou na sede da **CACCST** a palestra "Automotivação – A nossa luz interior" com a equipe de captação de recursos da instituição.

Arte Solidária

O fotógrafo Guido Paternò Castello realizou a exposição "Pela Janela" no Espaço Cultural da ESPM, no centro. As fotos estão expostas no site www.gpcstudio.com.br e a renda da venda será revertida para a **CACCST**.



Integração

A equipe da **CACCST** realizou um almoço de confraternização com o objetivo de gerar maior sociabilização entre os voluntários.

Passeios

A **Casa** sempre realiza passeios com as crianças e famílias assistidas. Caso você saiba ou queira indicar algum lugar para levar as crianças entre em contato.



Participe dos nossos Eventos e seja mais um co-gestor das nossas ações em prol destas crianças e de suas famílias!

MINI-GALERIA



CURIOSIDADES

Causas do câncer na idade jovem

As causas que levam ao aparecimento de câncer nos jovens são diferentes das nos adultos. Estão muito mais ligadas a fatores genéticos do que a exposição no ambiente a agentes carcinogênicos. Em aproximadamente 10 a 15% dos casos são reconhecidos outros casos na família, ou a criança possui alguma doença genética que confere maior propensão a determinados tipos de câncer, por exemplo, na Síndrome de Down, onde os portadores têm maior chance de desenvolver leucemia. Outros fatores que estão associados ao aparecimento de câncer nesta idade seriam: exposição à radiação ionizante, vírus (Epstein-Barr) e exposição intra-uterina a hormônio. (Fonte:www.ofirloyola.pa.gov.br)

FATO OU BOATO

O **SOLIDARIEDADE** traz aos seus leitores alguns mitos e fatos a respeito do câncer. O importante é não dar ouvidos a histórias sem fundamentos e sim esclarecer com o seu médico toda e qualquer dúvida que surgir.

Beber café reduz chance de ter câncer de fígado

Segundo pesquisa publicada na revista inglesa "Journal of the National Cancer Institute", o hábito de tomar uma xícara de café diariamente pode reduzir em até 50% as chances de uma pessoa desenvolver câncer de fígado. De acordo com o estudo, a prevenção seria feita pela ação dos ácidos clorogênicos

encontrados no café. Com propriedades antioxidantes, esses ácidos eliminariam do organismo os radicais livres, as moléculas tóxicas associadas ao surgimento de diversas doenças, entre elas tumores malignos. O estudo, realizado por pesquisadores japoneses, acompanhou a rotina de mais de 90 mil homens e mulheres, com idade média de 55 anos, por dez anos.

Nada é sem valor quando se trata de sua saúde ou de seus familiares e amigos. PREVINA-SE!!!

(Fonte:www.daycare.org.br)

PARCEIROS

PATROCÍNIO:

APOIO:



Brasil Telecom



EXPEDIENTE

SOLIDARIEDADE é uma publicação da **CACCST - Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa**, entidade sem fins lucrativos. www.caccst.org.br - info@caccst.org.br - **fone/fax: (21) 2202 8343 - Rua Santos Rodrigues, 60 - Estácio - Rio de Janeiro - 20250-430** CMDCA 1/328/541 - CMAS 0532 - CNPJ 04158233/0001-78 - Coordenação: Sandra Nóbrega - Jornalista Responsável: Aline Garcia (MTB25492/RJ) Colaboradora: Cláudia Miranda - Projeto Editorial e Gráfico: Minas de Ideias - Fotografia: Sérgio Caddah - ascom@minasdeideias.com.br - (21) 2558 3751